

A ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS E A NOVA CAPITAL -LIGAÇÕES (MEMÓRIA)



**Veterano Cel Eng e EM Claudio Moreira Bento
Historiador e Pensador Militar, Memorialista e Jornalista (x)**



LIVRO DIGITAL

Capa e sumário por Camila Karen C.S Renê tendo por fundo as cores do Brasil e por margens a cor a azul turquesa da Arma de Engenharia que o autor integra desde 1953.

A ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS E A NOVA CAPITAL - LIGAÇÕES (MEMÓRIA)

SUMÁRIO

Marechal José Pessoa idealizou a AMAN e suas mais caras Tradições p.2

O Marechal Jose Pessoa e a Nova Capital p.2

Marechal José Pessoa Presidente da Comissão de Localização e Planejamento da Nova Capital p.3

Marechal Mario Travassos 1º comandante da atual AMAN em 1944 foi membro da Comissão presidida pelo Marechal José Pessoa p.3

Presidente Juscelino Kubistchek, aproveita trabalhos do Marechal José Pessoa sobre a Nova Capital p.3

Criação da AHIMTB Marechal José Pessoa em Brasilia p.3

No inicio das atividades da Academia Militar em Resende em 1º de março de 1944 , Cel Mário Travassos assim registrou no 1º Boletim da AMAN há 80 anos p.4

Os marechais José Pessoa e Mario Travassos e o Presidente Juscelino Kubistchek foram consagrados patronos de cadeira da extinta FAHIMTB e continuam nas AHIMTBs suas sucessoras p.4

2010-200 anos da criação da Academia Real Militar a AMAN. Resende: FAHIMTB, 2010. p.64 e 81. e a do Marechal José Pessoa em nosso livro Marechal José Pessoa e seus méritos na fundação de Brasília e os seus valores de sua modelar carreira no Exército ambos disponíveis o 1º em História da AMAN e o 2º em Personalidades em meu site

www.ahimtb.org.br p.5

CURRÍCULO CULTURAL SINTÉTICO DO CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO EM SETEMBRO DE 2023 p.5

Currículo autora da capa p.6

Marechal José Pessoa idealizou a AMAN e suas mais caras Tradições

Idealizou a Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) e suas mais caras tradições o Cel José Pessoa, como comandante da Escola Militar do Realengo em 1930 . A escolha de Resende para localizar a AMAN obedeceu a critérios geopolíticos defendidos por seu secretário, o então Capitão Mário Travassos, que o acompanhou em seu primeiro contato com Resende em 1931 e que se consagraria como destacado geopolítico brasileiro. Chefe Militar que como coronel foi o comandante fundador da AMAN, em 20 de março de 1944.

O Marechal Jose Pessoa e a Nova Capital

Sobre a nova Capital Brasília ,em 1949, o Marechal José Pessoa, como

paraninfo da Turma de Aspirantes da AMAN. Turma General José Pessoa, em seu discurso aos novos aspirantes, abordou a influência geopolítica da Nova Capital, a ser construída no Planalto Central, nos destinos do Brasil e suas repercussões geopolíticas, hoje confirmadas e inclusive a de prestar apoio aos irmãos brasileiros da Amazônia, isolados da comunhão nacional.

Marechal José Pessoa Presidente da Comissão de Localização e Planejamento da Nova Capital

Decorridos 5 anos e como Marechal na inatividade José Pessoa assumiu, em 1954, a Presidência da Comissão de Localização e Planejamento da Nova Capital, por nomeação do Presidente Getúlio Vargas que neste mesmo ano colocou fim a sua vida em 24 de agosto. Época em que cursávamos o último ano do Curso de Engenharia na AMAN e se comentava a distinção que ele havia recebido do Presidente Getúlio Vargas, que em realidade foi o construtor da AMAN, como uma promessa da Revolução de 1930 que ele liderara.

Nesta Comissão ele trabalhou intensamente por dois anos, em 1944-1955, inclusive na Presidência do Presidente Café Filho que sucedeu o Presidente Getúlio Vargas

.Em 1958 o Marechal José Pessoa publicou o resultado de seu intenso e profícuo trabalho na Comissão intitulado:

Nova Capital do Brasil- relatório geral de sua localização. Rio de Janeiro: Imprensa Militar, 1958.

Marechal Mario Travassos 1º comandante da atual AMAN em 1944 foi membro da Comissão presidida pelo Marechal José Pessoa

E foi membro da Sub Comissão de História e Geografia da Comissão presidida pelo Marechal José Pessoa, o agora Marechal Mário Travassos, ligado a idealização da AMAN e a sua inauguração e que assim analisou geopoliticamente a localização da Nova Capital:

A Nova Capital esta voltada para o Atlântico Norte. O Oceano dos três mares chaves(Direções), Caraíbas (canal), Mediterrâneo e Ártico, sem entretanto perdermos as vantagens de relações de Comércio internacionais que já usufruímos, da posição geográfica de nossos portos em relação ao Atlântico Sul.

Presidente Juscelino Kubistchek, aproveita trabalhos do Marechal José Pessoa

Eleito Presidente o Dr Juscelino Kubistchek, o construtor o da Nova Capital, ele encontrou nos trabalhos muito adiantados pela Comissão da Nova Capital presidida pelo Marechal José Pessoa, as condições para poder tornar Brasília uma realidade em tempo Record.

Criação da AHIMTB Marechal José Pessoa em Brasília

Mas o nome do Marechal Jose Pessoa e sua atuação para tornar realidade Brasília era ignorado. Isto motivou criarmos em Brasília, em 15 de junho de 1999, a Delegacia Marechal José Pessoa da Academia de História Militar Terrestre do Brasil (AHIMTB) que fundáramos em Resende em 1º de Março de 1996 .no aniversário do término da Guerra da Tríplice Aliança e do início das atividades oficiais da AMAN em Resende. Fundação da AHIMTB,DF criada ao abrigo do Colégio Militar de Brasília (CMB) para divulgar a esquecida pela Mídia, atuação decisiva do Marechal José Pessoa para tornar a Nova Capital Brasília, uma realidade . Delegacia que sob a competente direção do acadêmico emérito General Arnaldo Serafim, foi elevada em 23 de Abril de 2011, Bicentenário da AMAN, em AHIMTB –DF Academia Marechal José Pessoa, chefe hoje com a sua participação na concretização de Brasília. mais reconhecida e divulgada pela Mídia.” História é Verdade e Justiça!.”

. Quanto ao Marechal Mario Travassos o reverenciamos em 23 de Abril de 2011, Bicentenário da AMAN, que ele inaugurou como seu 1º comandante fundador, criamos a AHIMTB – Resende Academia Marechal Mário Travassos, também ao abrigo da AMAN, onde até o presente nada lembrava o seu ilustre nome.

No inicio das atividades da Academia Militar em Resende em 1º de março de 1944 , Cel Mário Travassos assim registrou no 1º Boletim da AMAN há 80 anos:

"É para nós grande honra assinar o Boletim nº 1 da Escola Militar de Resende. Conhecedor, até os seus últimos pormenores, das origens da Nova Escola Militar, que datam do ano de 1931, nunca pensei que pudesse ver realizado o sonho do então Coronel José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, tão cedo concretizado, graças ao espírito dinâmico, à capacidade técnica e a experiência do Exmo Sr General Luiz Sá Affonseca, e viesse me tocar a missão de insuflar vida, à majestosa realidade que é hoje a Escola Militar de Resende.É preciso que as massas de concreto armado e revestimento de mármore de nossa Escola criem alma e falem hoje e sempre do grande momento em que definitivamente os processos de formação dos oficiais do Exército Brasileiro devem ser consolidados de forma a marcar época."

Os marechais José Pessoa e Mario Travassos e o Presidente Juscelino Kubistchek foram consagrados patronos de cadeira da extinta FAHIMTB e continuam nas AHIMTBs suas sucessoras,

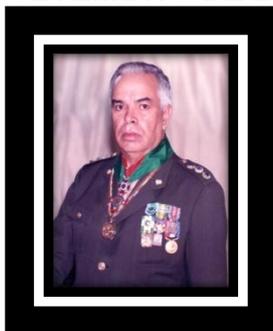
Hoje os marechais José Pessoa e Mario Travassos. ligados a idealização da AMAN e de Brasília, a Nova Capital, foram consagrados patronos de Cadeiras da FAHIMTB,bem como o Presidente Juscelino Kubitschek. como Coronel Médico da Policia Militar de Minas Gerais,por seu relatório da resistência militar do Governo na Revolução de 1932, no Túnel da Mantiqueira,entre as cidades Cruzeiro, paulista, e a mineira de Passa Quatro. Cadeira inaugurada pelo ilustre acadêmico Cel PMMG Affonso Heliodoro dos Santos, dedicado presidente do

Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal, onde, com muita devoção, preserva a memória do Presidente Juscelino, do qual foi no passado seu íntimo amigo e colaborador. **História é Verdade e Justiça!**. E acreditamos que a FAHIMTB assim fez justiça a estes três grandes brasileiros ligados a concretização de Nova Capital.

Sintetizamos as vidas e obras dos marechais José Pessoa e Mário Travassos em:

2010-200 anos da criação da Academia Real Militar a AMAN. Resende: FAHIMTB, 2010. p.64 e 81.e a do Marechal José Pessoa em nosso livro Marechal José Pessoa e seus méritos na fundação de Brasília e os seus valores de sua modelar carreira no Exército ambos disponíveis o 1º em História da AMAN e o 2º em Personalidades em meu site www.ahimtb.org.br

CURRÍCULO CULTURAL SINTÉTICO DO CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO EM SETEMBRO DE 2023



Veterano Cel Eng Claudio Moreira Bento Historiador e pensador militar. Memorialista e Jornalista
 (X) Coronel Claudio Moreira Bento nascido em Canguçu-RS em 19 out 1931. Turma Asp Mega Eng AMAN 1955. Historiador e Pensador Militar, Memorialista e Jornalista. Sócio Benemérito do IGHMB, emérito do IHGB, acadêmico correspondente da Academia Portuguesa da História e sócio correspondente das academias Real de História da Espanha, da Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai. É o Presidente de Honra e acadêmico da Academia Duque de Caxias na Republica Argentina. Integrou como adjunto do Presidente, a Comissão de História do Exército do Estado – Maior do Exército 1971/1974, na qual como historiador convidado pelo Chefe do Estado-Maior do Exército escreveu o artigo **As Guerras Holandesas, da História do Exército perfil Militar de um Povo**. Foi instrutor de História Militar na Academia Militar das Agulhas Negras 1978/1980 Academia sobre a qual escreveu 4 livros sobre sua História, além de diversos artigos inclusive sobre o Espadim de Caxias, arma privativa dos cadetes, Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985/1980 onde criou em sala espacial o Arquivo da FEB. E autor de mais de 150 obras (Álbuns livros e plaquetas) disponíveis para serem baixados no site www.ahimtb.org.br e no Google, além de centenas de artigos na imprensa civil e militar, em grande parte disponíveis ou relacionados no citado site. Publicou : **Marechal José Pessoa e seus méritos na Fundação de Brasília e os valores de sua modelar carreira no Exército**. Foi o idealizador e executor do Projeto História do Exército no Rio Grande do Sul constante de 24 livros, dos quais 21 em 1ed e 3 em 2ed, tendo como principal parceiro o historiador militar Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis. Presidiu como Diretor do Arquivo Histórico do Exército , comissão para estudar e propor a localização do Museu do Exército, a qual indicou o Forte de Copacabana. Comandou o 4º

Batalhão de Engenharia de Combate em Itajubá 1982-1982. Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985-1990. É Comendador do Mérito Militar, do Mérito Histórico Militar Terrestre do Brasil e da Ordem João Simões Lopes Neto, por Lei da Câmara de Vereadores de Pelotas além de diversas condecorações militares e civis. Trabalhou de 1957/59 e 1961/66 em Bento Gonçalves RS, na construção do Tronco Ferroviário Sul considerado serviço de natureza nacional relevante. Tendo recebido de seu comandante como prêmio para sua Companhia uma caminhonete Aero Willys por haver sua companhia haver batido um record de 20 metros de perfuração semanal do Tunel 20, então considerado o maior da América do Sul, na bitola 4,90 de largura. Fundou e presidiu as Academias Canguçuense, Piratiniense, Resendense e Itatiaense de História. É sócio dos Institutos históricos e geográficos do RS, SC, PR, SP, MG, PB, RN, CE e de Sorocaba, Petropolis, Pelotas do CIPEL, em Porto Alegre e do IEV no Vale do Paraíba correspondente das Academias de Letras do Rio Grande do Sul e da Paraíba e da Raul Leoni de Petrópolis. Possui 6 prêmios literários e possui artigos transcritos na Câmara Federal e nas assembleias legislativas de Goiás e Minas Gerais e na Câmara de Vereadores de Recife. Coordenou o projeto, construção e inauguração do Parque Histórico Nacional dos Montes Guararapes no Recife. É cidadão itajubense, itatiaense e resendense. Tem sido considerado o maior historiador brasileiro de todos os tempos pelo volume e variedade de sua obra literária. Foi palestrante sobre História do Exército nas ESG, ECEME, IME, EsAO, AMAN, ESA e Escola de Instrução Especializada e nos CPOR de Recife, Rio De Janeiro, Porto Alegre e no NPOR de Pelotas, e Itajuba e Colégios Militares de Porto Alegre, Rio de Janeiro, Recife e Campo Grande. Desenvolveu, em parceria com o historiador militar Luiz Fagunde e foi lançada no ano de 2022, Bicentenário da Independência, a obra **Os 78 anos da Academia Militar das Agulhas Negras em Resende, com Almanaque de todos os Aspirantes a Oficial masculinos e femininos formados por ela 1944-2021**. E ainda para o Bicentenário da Independência, a Biblioteca do Exército lançou seu livro **Duque de Caxias – o Patrono do Exército e a Unidade Nacional**, como contribuição do Exército às comemorações do Bicentenário da Independência. Este ano de 2023 completará 92 anos de idade. Se Deus quiser!. Em seu site e no Google pode ser acessado seu livro digital **Meu legado historiográfico civil e militar não vivi em vão!** Endereço: Rua Alfredo Whately, 365, Ed. Porto Aquarius, Cobertura 603 – Bloco B – Campos Elíseos, Resende-RJ, 27542-170. Site www.ahimtb.org.br. E-mail bento1931@gmail.com Toda a sua obra historiográfica esta disponível em seu site, criado e administrado por seu filho Veterano Capitão de Mar-e-Guerra Carlos Norberto Stumpf Bento. Obrigado a extinguir a FAHIMTB em 20 dez 2019, por falta de recursos para mantê-la por termino de seu contrato por PTTC, criou independentes 5 AHIMTB, até então dependentes da FAHIMTB, com a finalidade de se manterem fiéis ao espírito da FAHIMTB, durante os seus 23 anos de proficua existência.



Camila Karen Costa Santos Renê. Nasceu em 13 de novembro de 2001, filha de Daniel Renê de Oliveira e da pedagoga Josiane Costa Santos Renê. E possui a irmã Gabriela. Estudou no Colégio Estadual Olavo Bilac de 2012 a 2019 onde cursou o ensino fundamental e o ensino médio.

Trabalhou como secretária do Presidente da Federação de Academias de História Militar

Terrestre do Brasil (FAHIMTB) de 30 de outubro de 2017 a 20 de dezembro de 2019 e, a partir desta data, como secretária particular do historiador Cel Cádio Moreira Bento.

Cursa Direito na Associação Educacional D. Bosco (AEDB) desde Fevereiro de 2022.

Foi condecorada pela Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil, como Cavaleiro do Mérito Histórico Militar Terrestre do Brasil, por sua destacada contribuição a História Militar Terrestre do Brasil e também como Colaboradora Emérita da extinta FAHIMTB.

Escreveu o livro digital **RELAÇÃO DE DIPLOMAS, MEDALHAS, TROFÉUS E ETC NO APARTAMENTO DO CEL BENTO EM RESENDE-RJ**, disponível no site www.ahimtb.org.br

Camila segundo o Cel Bento:

“Camila iniciou a trabalhar comigo aos 15 anos, em outubro de 2017, quando cursava o 1º ano do Curso Médio no Colégio Estadual Olavo Bilac. Trabalhou comigo na sede da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB) que eu havia fundado em Resende-RJ em março de 1996, a qual foi logo acolhida pela Academia Militar das Agulhas Negras AMAN.

E convidei seus pais, por ser Camila menor, para ver onde ela trabalharia. Eu me responsabilizei por ela. Ela trabalhava 3 vezes por semana, a tarde. Pois de manhã cursava o Curso Médio.

E Camila logo demonstrou grande vontade de aprender. Era muito aplicada, responsável e respeitosa. E logo passou a dominar o computador como habil digitadora e digitalizadora. Não precisava mais que uma explicação. Ela captava logo e executava o solicitado e era muito estimada pelos funcionários da Biblioteca da AMAN que me apoiavam. E também passou a dominar por completo o uso do Celular.

Em 20 de Dezembro 2019 com a extinção da FAHIMTB, por falta de recursos para a manter, em razão da extinção de meu contrato de Prestador de Tarefa para escrever e publicar a História do Exército e rompimento do apoio financeiro que de longa data recebia da FHE–POUPEX, tive de fundar independente 5 AHIMTBs que até então eram subordinadas a FAHIMTB e na esperança que elas dessem continuidade ao trabalho da extinta FAHIMTB.

E passei a trabalhar, ou melhor, me divertir continuando a escrever sobre a História do Exército por conta própria. Pois quem faz o que gosta e sabe fazer, não trabalha se diverte!

E contratei Camila para comigo trabalhar de acordo com as Leis Trabalhistas, para que ela pudesse patrocinar seu estudos de Direito na Faculdade de Direito da Fundação Educacional D.Bosco, na qual vem se destacando por suas boas notas.

Depois de 6 anos é muita expressiva a contribuição da Camila para o desenvolvimento da História do Exército Brasileiro em especial. Por agilizar a produção de meus livros e artigos sobre História Militar e os encaminhando ao meu filho, o Veterano Capitão de Mar e Guerra Carlos Noberto Stumpf Bento, que desde a fundação da FAHIMTB criou e administra meu site www.ahimtb.org.br. Desenvolvimento rápido de meus Livros e Plaquetas, graças aos seus notáveis conhecimentos de Informática, que aprendeu sem curso e por curiosidade e do uso do Celular, além de realizar meus serviços de Bancos e Correios. Tudo com elevada presteza e dedicação exemplares.

Enfim, Camila tornou-se uma valiosa e prestimosa acessora deste historiador e jornalista. Desenvolveu uma boa capacidade e criatividade de fazer as capas de meus Livros e Plaquetas digitais e até estará sendo co-autora de alguns de meus livros digitais.

Esta é a jovem e dedicada Camila Karen que trabalha há 6 anos comigo e que considero hoje uma espécie de bisneta do coração, pois até o momento não possuo bisnetos. Até ela respondeu todas as minhas perguntas sobre Informática e sobre o uso do Celular. Ela já construiu um belo nome, e votos de que ela continue a enriquecer o seu nome. Pois é muito importante em nossas vidas construir um belo e confiável nome.”

